

“Seguir de perto as pisadas de Cristo”

A nossa condição de filhos de Deus há de levar-nos - insisto - a ter espírito contemplativo no meio de todas as atividades humanas - luz, sal e fermento, pela oração, pela mortificação, pela cultura religiosa e profissional -, tornando realidade este programa: quanto mais dentro do mundo estivermos, tanto mais temos que ser de Deus. (Forja, 740)

04/12/2006

Não contemplamos o mundo com gesto triste. Têm prestado um fraco serviço à catequese, talvez involuntariamente, esses biógrafos de santos que queriam descobrir a todo o custo coisas extraordinárias nos servos de Deus, já desde os primeiros vagidos.

Agora, com o auxílio de Deus, aprendemos a descobrir ao longo dos dias - aparentemente sempre iguais - *spatium verae poenitentiae*, um tempo de verdadeira penitência; e nesses instantes fazemos propósitos de *emendatio vitae*, de melhorar a nossa vida. Este é o caminho para sabermos acolher a graça e as inspirações do Espírito Santo na alma. E com essa graça - repito - vem o *gaudium cum pace*, a alegria, a paz e a perseverança no caminho. (É Cristo que passa, 9)

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/seguir-de-
perto-as-pisadas-de-cristo/](https://opusdei.org/pt-br/article/seguir-de-perto-as-pisadas-de-cristo/) (25/02/2026)